

# Pedro Delille renuncia – Sócrates com advogado oficioso na Operação Marquês

written by O Cidadão | 4 de Novembro, 2025



A informação foi confirmada aos jornalistas por fonte do **Tribunal Central Criminal de Lisboa**, que precisou que a renúncia deu entrada esta manhã.

No requerimento remetido ao tribunal, a que a Lusa teve acesso, Pedro Delille fala num **“simulacro de julgamento”** e justifica a renúncia com **“razões deontológicas”**, depois de, na semana passada, o coletivo de juízes ter decidido reportar à Ordem dos Advogados a conduta profissional do causídico, por este ter **presumido que a sessão iria começar mais tarde e ter chegado atrasado.**

***“Fiquei definitiva e absolutamente convencido, após o episódio da passada quinta-feira, que soma a tudo o resto oportunamente denunciado, de que continuar neste julgamento violenta em termos insuportáveis a minha consciência como advogado e a***

***ética que me imponho, a minha independência, integridade e dignidade profissional e pessoal***", sustenta.

***"Repudio e recuso participar e validar, um minuto mais que seja, neste simulacro de julgamento, neste 'julgamento a brincar'"***, conclui.

**Pedro Delille** representava José Sócrates sensivelmente desde que o antigo primeiro-ministro (2005-2011) foi detido no aeroporto de Lisboa, em novembro de 2014.

Para representar o ex-governante foi nomeado o **advogado officioso José Ramos**, que, na sua primeira intervenção na audiência de hoje, pediu 48 horas para consultar o processo.

O requerimento foi rejeitado pela presidente do coletivo de juizes, Susana Seca, com o argumento de que a Operação Marquês é um processo urgente e de que o prazo seria ***"manifestamente insuficiente"*** para ficar a conhecer os autos.

A juíza ordenou ainda uma nova comunicação à Ordem dos Advogados em relação a Pedro Delille, por considerar que o seu comportamento ***"é suscetível de ofender os princípios de urbanidade"*** estabelecidos no estatuto profissional dos advogados.

A magistrada determinou também que José Sócrates seja informado da renúncia do seu mandatário.

Nem Pedro Delille nem José Sócrates compareceram hoje no Campus de Justiça de Lisboa, onde está instalado o Tribunal Central Criminal de Lisboa.

**José Sócrates: *"Se fosse a mãe de um deles..."***

**José Sócrates** compreende a situação, elogiou a conduta de Dellile e confirmou ***"o Tribunal tem um comportamento que diz tudo. Para a senhora juíza a defesa não conta."***

***"Lamento termos chegado a esta situação. O meu advogado é***

*completamente inocente. Fui eu quem lhe pediu. A minha mãe tem 94 anos, não foi nenhuma brincadeira. Ela tem vontade de depor, mas o médico aconselhou-a a não ir. Se fosse a mãe de qualquer um deles, podia faltar, mas como é a mãe do Sócrates, não tem qualquer direito”* – disse José Sócrates, esta manhã, aos jornalistas.